



### **Programa Anual 2025/2026**

As sessões decorrem à **quinta-feira** de tarde, entre as **14h30 e as 17h30**. As sessões decorrerão em formato presencial, no Humanities Lab (Piso 0 junto à Biblioteca). Na impossibilidade de realização em modo presencial, será atempadamente organizada e anunciada a realização em formato virtual e/ ou híbrido.

Informações atualizadas em: <https://oficinascitcem.wixsite.com/oiccitcem>

#### **1. 16.10.2025**

**Proponente da sessão:** **Diogo Andrade Cardoso**, CITCEM (Pessoas, Mercados e Políticas). Ciência ID 6C19-15EA-5F23

**Título/Tema geral da sessão:** O Atlântico português no período moderno

**Resumo da Sessão:** A sessão intitulada “O Atlântico português no período moderno” procura articular três investigações a decorrer em Portugal e no Brasil que exploram as desigualdades experimentadas por comunidades destacadas da sociedade, como no caso dos religiosos e dos vice-reis (neste caso, beneficiadas), vulneráveis e/ou deslocadas, como os migrantes, conferindo-lhes uma compreensão histórica aprofundada e uma perspetiva transnacional. O painel irá analisar questões relacionadas com a atividade de instituições como a Coroa ou o Tribunal da Inquisição e o seu impacto nas populações em Portugal continental, no Brasil e na ilha de Cuba, nas Índias de Castela, ao longo da época moderna. O objetivo da sessão é compreender de que forma as comunidades perseguidas – no caso daquelas acusadas pela Inquisição – ou aquelas deslocadas e integradas em novas sociedades, interagem com as normativas régias e se adaptavam às condições que encontravam em diversos territórios do mundo Atlântico português. As diversas comunicações demonstrarão como o perfil sociológico dos clérigos acusados pela Inquisição poderiam influenciar o resultado dos seus julgamentos, nomeadamente as penas, e como as diversas estratégias das Coroas portuguesa e castelhana na ocupação e defesa dos seus territórios no continente americano eram aproveitadas por aqueles que aí se estabeleciam.

**Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Hélida Santos Conceição**, Universidade Federal do Rio de Janeiro (ORCID 0000-0003-1290-7358) - *Dispositivos normativos e governança em perspectiva atlântica: Os vice-reis do Império português no governo do Estado do Brasil, século XVIII*

**Diogo Andrade Cardoso**, CITCEM; ESSE-IPP (ORCID 0000-0002-4717-517X) - *Recrutamento de portugueses para o império espanhol: o caso de Cuba no reinado de Filipe II de Espanha*

**Indira Alexandra Vicente Leão**, PIUDHist (ORCID 0000-0002-4962-1006) - *Mulheres e homens do clero condenados pelo Santo Ofício Lisboa (1605-1750)*

**Moderadores-comentadores da sessão:****Proposto pelo proponente:**

**Fernando Mouta**, UNIARQ-FLUL (ORCID 0000-0003-0544-6637)

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**Mafalda Soares da Cunha**, Universidade de Évora – Dep. História (CIENCIA ID 2118-1448-1AEF)

**2. 13.11.2025**

**Proponente da sessão: Nuno Miguel Magarinho Bessa Moreira**, CITCEM (Pessoas, Mercados e Políticas) Orcid 6519-DDF7-3594; **Duarte Maria Monteiro de Babo Marinho**, CITCEM (Pessoas, Mercados e Políticas) Ciência ID D617-841A-D773

**Título/Tema geral da sessão:** Discursos e performatividades: o perfil e o percurso de Armando Luís de Carvalho Homem

**Resumo da Sessão:** Os tempos atuais são de constante incerteza e instabilidade, pautados por uma notória permeabilidade à eclosão de guerras e a um desrespeito pelo Direito Internacional. A Imprensa e as redes sociais nem sempre apresentam um contributo construtivo. As notícias manipuladas são uma realidade: confundem factos históricos com mera subjetividade (parafraseando Adam Schaff, a verdade subjectiva equivale à falsidade), refletindo-a através da difusão deliberada de notícias falsas — as tão faladas fake news.

Perante este contexto, os historiadores têm uma palavra a dizer. No entanto, não é suficiente afirmá-lo como princípio programático. É essencial que se efective essa intenção. A sociedade deve criar os mecanismos essenciais para que os historiadores possam refletir livre e adequadamente sobre a realidade. Caso contrário, estaremos a desvalorizar o papel e a sua importância, deixando-os à mercê das pressões e das constantes amarras dos acontecimentos.

Por outro lado, há sociedades cada vez mais inorgânicas que questionam o peso e a relevância do Estado. Será esta uma crítica às promessas, nem sempre concretizadas, da Modernidade? Certamente que sim. Assim sendo, é fundamental traçar um ponto de situação ponderado, circunscrito e alicerçado num exercício de memória histórico-historiográfica, para não deixar a memória coletiva cair no esquecimento. Existem várias

formas de proceder a esse exercício de reflexão sobre a memória coletiva. Uma dessas formas é através do estudo dos percursos individuais.

O percurso historiográfico de Armando Luís Gomes de Carvalho Homem é um desses exemplos. Foi durante 46 anos docente de História Medieval da FL-UP, da qual se aposentou em 2014, na qualidade de Professor Catedrático. Ao longo desse percurso, a sua investigação produziu resultados significativos, que se materializaram em inúmeras publicações, tais como: *O Desembargo Régio*, Gama Barros, historiador das instituições administrativas, *Diplomacia e burocracia nos finais da Idade Média: a propósito de Lourenço Anes Fogaça, chanceler-mor (1374-1395)*, *A Idade Média nas Universidades Portuguesas (1911-1987): legislação, ensino, investigação*, *O traje dos lentes: memória para a História das vestes dos universitários portugueses (séculos XIX e XX)*, Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1919-1931 e 1962 e ss.), *Dionisius et Alfonsus, dei gratia reges et communis utilitatis gratia legiferi*, entre muitas outras.

As presentes OIC têm por objetivo reunir diversas personalidades com o objetivo de estudar as múltiplas facetas do itinerário historiográfico do Doutor Armando Luís de Carvalho Homem. Todos têm em comum o facto de terem sido seus alunos e/ou orientandos em diversas fases do seu percurso académico (licenciatura e sobretudo mestrado e doutoramento).

As abordagens não têm intentos qualquer intento panegírico. Muito pelo contrário. Tratam-se de estudos fundamentados, articulados e sustentados em argumentos plurais em torno dos seguintes eixos temáticos: A História e a Historiografia medieval; As representações da Idade Média; A História da Historiografia, mormente da FL-UP e da UP; História da Historiografia e a História e Historiografia do Direito

#### **Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Judite Gonçalves de Freitas**, (ORCID 0000-0003-4516-9988) – [a aguardar]

**Eurico José Gomes Dias**, IUM-ISCPSI (ORCID 0000-0002-2989-4912) - *Representações, reflexões e construções prosopográficas na escrita historiográfica de A. L. de Carvalho Homem*

**Francisco Miguel Araújo**, CITCEM (Ciência ID A713-4566-F1D3) - *Armando Luís de Carvalho Homem e a historiografia da Universidade em Portugal*

**Nuno Bessa Moreira e Duarte de Babo Marinho** - *Relação entre a História da Historiografia e a História e a Historiografia do Direito na obra de Armando Luís de Carvalho Homem*

#### **Moderadores-comentadores da sessão:**

**Proposto pelo proponente:**

**Maciel Moraes Santos** [a aguardar confirmação]

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**António Pais de Matos dos Reis**, membro da Classe de Letras – Academia das Ciências de Lisboa)

### 3. 27.11.2025

**Proponente da sessão: João Novais Tavares**, CITCEM (Património Material e Imaterial),  
ORCID 0000-0002-1152-7129

**Título/Tema geral da sessão:** A transformação do património: reutilização, gestão e salvaguarda de edifícios históricos/

**Resumo da Sessão:** Enquanto testemunho vivo do passado e da evolução da história, o património cultural está naturalmente sujeito a transformações ao longo do tempo, através do acrescento de novos elementos, da alteração de usos ou da própria ressignificação, atestando o carácter palimpséstico destes bens. De facto, a sua larga cronologia, abarcando diferentes contextos socioculturais, é a principal característica diferenciadora dos edifícios históricos. No entanto, a adaptação do património edificado a novas realidades colocam-no em risco de descaracterização, pelo que qualquer ação deverá atender, como refere a Carta de Veneza, tanto à «criação arquitetónica isolada», como ao «sítio, rural ou urbano» (o enquadramento). Deste modo, o reconhecimento dos valores patrimoniais associados conduzem à consequente necessidade de salvaguarda do bem e dos seus atributos, ativando-se mecanismos de defesa e condicionando-se as intervenções a realizar-se. Tal pressupõe o desenvolvimento de uma comunidade patrimonial em torno da sua proteção, produzindo-se princípios normativos e instrumentos legais e administrativos orientadores. O presente painel pretende apresentar diferentes estudos de caso, demonstrativos das transformações do património edificado, discutindo acerca da reabilitação, reutilização e gestão do património e refletindo-se acerca das comunidades patrimoniais, dos princípios de conservação e restauro e das políticas do património cultural.

#### **Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Ana João Costa e Silva**, FLUP (ORCID 0009-0007-6417-4500) - *O projeto de conservação do Duomo de Pozzuoli: um testemunho de salvaguarda e renovação*  
**Carolina Teixeira Sousa**, FLUP (ORCID 0000-0001-9203-9292) - *Entre a Conservação e o Abandono: O Caso do Palácio de São João Novo*  
**João Novais Tavares**, FLUP (ORCID 0000-0002-1152-7129) - *Gestão do Mosteiro de Tibães: usos, competências e políticas de salvaguarda*

#### **Moderadores-comentadores da sessão:**

##### **Proposto pelo proponente:**

**Maria Leonor Botelho**, FLUP (ORCID 0000-0002-2981-0694)

##### **Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**Miguel Malheiro**, Universidade Lusíada do Porto (Ciência ID 3718-ECF7-933F)

### 4. 04.12.2025 – Sala 210

**Proponente da sessão: Carla Sequeira**, CITCEM/FLUP (Pessoas, Mercados e Políticas).  
Ciência ID B512-24D8-06A9

**Título/Tema geral da sessão:** A aplicabilidade do modelo económico cooperativo

**Resumo da Sessão:** Ao longo de mais de um século e meio, as cooperativas portuguesas ajudaram a organizar a produção, a garantir o acesso ao consumo, a promover a educação popular e, sobretudo, a criar laços de solidariedade em comunidades frequentemente esquecidas pelo poder político e económico.

Em tempos marcados por profundas crises económicas, ambientais e sociais, o cooperativismo apresenta-se hoje como uma alternativa ética e eficaz, capaz de construir soluções sustentáveis e inclusivas. Ao colocar as pessoas e as comunidades no centro das decisões, fortalece os laços sociais e promove uma economia mais humana.

Queremos que esta Oficina seja um convite a conhecer, entender e participar no movimento cooperativo — uma experiência coletiva que, ontem, hoje e amanhã, tem o poder de transformar realidades e construir um Portugal mais justo, solidário e sustentável.

“Cooperar é sonhar juntos, agir juntos e construir juntos.” — Provérbio cooperativo

**Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Manuel Mayo** - *O sistema e ordenamento do sector cooperativo em Portugal*

**Paulo Jorge Teixeira** - *Importância da intercooperação no desenvolvimento cooperativo. O caso das cooperativas de solidariedade social*

**Manuel Pinheiro** - *A importância das marcas e do planeamento na construção do cluster cooperativo nacional*

**Moderadores-comentadores da sessão:**

**Proposto pelo proponente:**

**Manuel Alexandre Solla**, ICS – Instituto de Ciências Sociais da U.Minho / NEPS – Núcleo de Estudos de Populações e Sociedade

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**Ana Isabel Queirós (ICS-Departamento de Geografia e Planeamento Regional, U.NOVA Lisboa-FCSH)**, (Ciência ID 5D1E-5775-8C5A)

**5. 11.12.2025**

**Proponentes da sessão:** **Joana Lencart**, CITCEM/FLUP (Sociabilidades e Práticas Religiosas). Ciência ID E11E-9E60-DC26; **Maria João Oliveira e Silva**, CITCEM/FLUP (Sociabilidades e Práticas Religiosas). Ciência ID 091A-86CB-E560

**Título/Tema geral da sessão:** Espaços de sociabilidade e religiosidade no feminino (I): ensaio de leituras comparadas entre as ordens monásticas

**Resumo da Sessão:** Esta sessão será a primeira dedicada à sociabilidade e religiosidade femininas nas épocas medievais e modernas. A primeira sessão terá como enfoque as instituições das ordens religiosas monásticas, nomeadamente os mosteiros femininos e a participação das mulheres no âmbito das ordens militares, em particular a Ordem do Templo. Serão também abordadas as questões do ensino e da aprendizagem da escrita de

freiras e monjas. Por fim, serão interpeladas as práticas devocionais através das representações teatrais em mosteiros femininos.

**Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Joana Lencart**, CITCEM/FLUP (Ciência ID E11E-9E60-DC26) - *Freiras, confeitarias e doadoras: expressões de sociabilidade e religiosidade feminina na Ordem do Templo*

**Maria João Oliveira e Silva**, CITCEM/FLUP (Ciência ID 091A-86CB-E560) - *Magistra docuit: o ensino nos mosteiros femininos do Porto nos inícios da Época Moderna*

**Paula Almeida Mendes**, CITCEM/FLUP (Ciência ID: 3D11-79DA-0D73) - *Espelhos de devoção: torneios poéticos e representações teatrais em conventos femininos em Portugal (séculos XVII-XVIII)*

**Moderadores-comentadores da sessão:**

**Proposto pelos proponentes:**

**João Luís Fontes**, FCSH-U.Nova (Ciência ID 9D1F-EF62-93F2)

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**Marta Lobo**, ICS-U.Minho (Ciência ID E711-11C1-A5B4)

**6. 12.02.2026**

**Proponente da sessão: Ana Marques**, CITCEM (Pessoas, Mercados e Políticas), Ciência ID 9513-7AF8-7BA4

**Título/Tema geral da sessão:** Finanças e contabilidade na Europa dos séculos XIV-XVII

**Resumo da Sessão:** Esta oficina tem como propósito explorar diferentes níveis e dimensões das finanças públicas na Europa tardo-medieval e prolongando a análise até ao século XVII. Serão abordadas três linhas de investigação complementares: o financiamento da Coroa portuguesa, as redes e relações económicas internacionais, e o impacto de conflitos históricos na estrutura e evolução das finanças estatais.

A abordagem basear-se-á na análise de documentação primária, com particular atenção à forma como estas fontes permitem reconstruir práticas de financiamento, circulação de capitais e transformação das estruturas fiscais. Pretende-se, assim, promover uma reflexão dinâmica e fundamentada sobre os agentes, instrumentos e contextos que moldaram o desenvolvimento financeiro medievo.

**Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Ana Marques**, FLUP (Ciência ID 9513-7AF8-7BA4) - *Parceiros Necessários? O Papel dos Judeus nas Finanças de Afonso V*

**Ana Clarinda Cardoso**, CHAM, CITCEM (Ciência ID 8910-BFF3-C699) - *Um instrumento financeiro para o estudo das relações económicas internacionais: as letras de câmbio*

**António Castro Henriques**, U.Lisboa (ORCID 0000-0003-2796-374X) - *Was There a Ratchet Effect in Early Fiscal Systems? Europe, 1369-1668*

**Moderadores-comentadores da sessão:**

**Proposto pelo proponente:**

**Lisbeth Rodrigues, FLUP** (Ciência ID 6915-36F1-79DB)

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**Maria Amélia Álvaro de Campos, Faculdade Letras - U.Coimbra** (Ciência ID E317-F872-2CA6)

**7. 19.02.2026**

**Proponente da sessão: Michelle Dona, CITCEM** (Património Material e Imaterial). Ciência ID 491A-CA5B-A6D7

**Título/Tema geral da sessão:** Fronteiras curatoriais: investigações sobre processos e metodologias na curadoria contemporânea

**Resumo da Sessão:** Este painel propõe uma reflexão ampliada sobre os processos e abordagens curatoriais tomando como ponto de partida a ideia de curadoria como trabalho de fronteira, conceito proposto por Gerður Sigfúsdóttir (2021), que a compreende como uma prática capaz de articular diferentes modalidades de pesquisa, atravessar e conectar disciplinas, modos de conhecimento e práticas culturais desenvolvendo seus próprios tópicos, métodos e meios de disseminação. As pesquisas que serão apresentadas propõem uma reflexão crítica acerca dessas múltiplas possibilidades existentes no campo, evidenciando, por meio de estudos de casos, as potencialidades da prática que emergem de experiências democráticas, resultantes de projetos participativos, da formulação de conceitos que orientam novas formas de experienciar e interpretar o património, bem como da atuação crítica diante dos processos e estruturas através dos quais a arte se torna pública.

**Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Beatriz Duarte** - *Curadoria de heranças contemporâneas: metodologias situadas entre rastros e fabulações*

**Gabriela Carvalho** - *CORTADERIA SELLOANA: Histórias de resistência entre terras perturbadas*

**Marta Branco Guerreiro** - *A exposição como campo experimental para um museu em comum*

**Michelle Dona** - *Processos em curadoria e tensionamento institucional. O que nos contam os arquivos?*

**Moderadores-comentadores da sessão:**

**Proposto pelo proponente:**

**Ana Rito, U.Coimbra** (Ciência ID 3112-04AE-2262)

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**Eduarda Neves, ESAP** (Ciência ID 5C1D-3EE2-DEF8)

## **8. 26.02.2026**

**Proponentes da sessão:** **Pedro Almeida Leitão**, CITCEM/FLUP (Pessoas, Mercados e Políticas). Ciência ID CE12-F4A3-CA21; **Carla Sequeira**, CITCEM/FLUP (Pessoas, Mercados e Políticas). Ciência ID B512-24D8-06A9

**Título/Tema geral da sessão:** O vinho em Portugal: perspectivas transdisciplinares de investigação

**Resumo da Sessão:** A realização em 2025 da primeira edição da unidade de formação contínua “O Vinho em Portugal – História, Cultura e Sociedade” evidenciou as actuais potencialidades de investigação de um tema tão fértil como a história do vinho e da vinha. Apesar do esforço historiográfico que tem sido desenvolvido nos últimos anos, nomeadamente por investigadores do CITCEM, a excelência dos trabalhos apresentados pelos formandos nesse curso demonstrou novas vias de exploração particularmente originais, pertinentes e informativas, gizadas sob uma óptica transdisciplinar, como as que são apresentadas nesta oficina. A produção vitivinícola no território português ao longo da história foi uma actividade económica particularmente importante, quer como parte da agricultura de subsistência das populações, quer como exploração orientada para o mercado nacional ou internacional. O seu dinamismo regional definiu a estrutura social e as relações de poder entre os diversos elos da fileira vitivinícola, marcada por uma grande desigualdade na distribuição dos proveitos desse rendoso negócio. O conhecimento do terroir, as práticas de cultivo e de granjeio da vinha, bem como a elaboração e o armazenamento do vinho, desenvolveram-se ao longo dos séculos na intersecção com as preferências dos consumidores, produzindo vinhos de carácter único no mundo. As diferentes abordagens e metodologias reunidas nesta oficina ilustram a multidimensionalidade da vinha e do vinho como objetos de estudo. Explora-se a sua ligação com a saúde, a sua representação em discursos institucionais e mediáticos, o seu papel na formação de identidades coletivas. Destaca-se a importância do conhecimento – técnico, económico e cultural – para a compreensão e valorização da vinha, num contexto social e de mercado em constante transformação e adaptação. Práticas agrícolas tradicionais, com a sua dimensão paisagística e patrimonial, evoluíram na tensão entre a preservação e a modernização. O vinho e a vinha são abordados não apenas como produtos da actividade humana, mas como símbolos de memória, território, saber e de pertença.

### **Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Carlos Baptista** - *Um estudo histórico-cultural da prática agrícola vinha de enforcado na Região dos Vinhos Verdes*

**Marta Temeroso** - *De vindimador a vitivinicultor: a expressão do passado no vinho do futuro no Baixo Corgo*

**Sérgio Almeida** - *Vinho e Saúde. O caso do Vinho do Porto*

**Victoria Pessoa** - *Entre a Videira e a Câmera: Representações do vinho no Cinema de Propaganda Português*

### **Moderadores-comentadores da sessão:**



**Proposto pelo proponente:**

**Jorge Queiróz, FCUP** (Ciência ID 1316-6D18-AEBA)

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**Manuel de Novaes Cabral, Diretor do Museu Ferroviário Nacional**

#### **9. 05.03.2026**

**Proponente da sessão: Ana Margarida Aparício do Vale**, CITCEM/FLUP (Territórios, Paisagens e Ambiente). ORCID 0000-0002-6564-7193

**Título/Tema geral da sessão:** Comunicação de Ciência em Arqueologia

**Resumo da Sessão:** Em Portugal, o Regulamento dos Trabalhos Arqueológicos em vigor (RTA 2014) prevê a divulgação dos resultados científicos decorrentes de trabalhos arqueológicos “nas vertentes da publicação científica, sensibilização e educação patrimonial.” E acrescenta, “estas, para além de decorrerem de uma responsabilidade do arqueólogo, devem constituir uma oportunidade de aproximação da disciplina científica aos cidadãos”. Paralelamente, os concursos de financiamento competitivo começam a exigir a proposta de um plano de comunicação, disseminação e exploração dos resultados do projeto ainda em fase de candidatura. Como está a ser feita a comunicação dos resultados dos trabalhos arqueológicos em Portugal? Qual o impacto? Os projetos de investigação em Arqueologia estão a chegar a outros públicos para além da comunidade arqueológica? Em Portugal, começa-se a assistir a iniciativas formais de comunicação de ciência, como é o caso do bem-sucedido Podcast “Let’s Rock. Um Podcast da Idade da Pedra” de Sara Cura e o projeto “Os Arqueólogos não Escavam Dinossauros” de Susana Nunes. Mas, como recebem os diferentes públicos os temas propostos pela Arqueologia? Como é que a Arqueologia recebe e trabalha os temas da atualidade que despertam mais curiosidade nos cidadãos?

**Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Andrea Mariani** - *É proibido não tocar: a arqueologia experimental como meio de chegar ao grande público*

**José Varela** - *O papel da divulgação do património arqueológico na construção da coesão social e cultural das comunidades: o caso do Castro do Monte Castelo (Guifões, Matosinhos)*

**Susana Andreia Nunes** - *Os arqueólogos não escavam dinossauros: mediação patrimonial e comunicação de ciência em arqueologia*

**Sérgio Monteiro Rodrigues** – título, resumo e cv a indicar

**Moderadores-comentadores da sessão:**

**Proposto pelo proponente:**

**Andreia Arezes, FLUP** (ORCID 0000-0002-3290-0949)

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**Sara Cura, ESCS-IPL** (Ciência ID 4B19-FA7C-BB2A)

**Leonor Medeiros, FCSH-UNL** (Ciência ID 5713-7EC5-2091)

**10. 12.03.2026**

**Proponente da sessão:** Cláudia Costa Pires, CITCEM (Património Material e Imaterial).  
Ciência ID 6C19-15EA-5F23

**Título/Tema geral da sessão:** As artes dos Metais em Portugal. Novas perspetivas.

**Resumo da Sessão:** No sentido do crescente interesse no estudo das Artes Decorativas, esta sessão pretende apresentar e debater investigações inovadoras, nas quais se demonstra uma nova linha de investigação integral dos materiais, técnicas, imagens e funções das artes dos metais em Portugal. Os estudos caracterizam-se pela análise dos objetos complementada pela pesquisa documental e iconográfica. Esta metodologia auxilia na compreensão da produção e uso destas artes em várias épocas e contribui para o melhor entendimento das peças que sobrevivem musealizadas, in loco e em coleções privadas.

As milenares artes dos metais englobam uma grande variedade de objetos associados a contextos diversificados. Estes podem ser em metais nobres como o ouro ou a prata, em bronze, bem como em estanho, cobre e latão. O trabalho dos metais incorpora diferentes técnicas na criação e execução das suas formas, partilhadas com algumas variações por todos os metais. Na sua ornamentação, podem ser aplicadas outras técnicas como a do nielo, esmaltes ou damasquinado. As peças mais sumptuosas podem incorporar, também, outros materiais, como gemas e matérias exóticas. Os objetos em metais estão presentes nos contextos civis, litúrgicos, devocionais e processionais, tendo funções distintas que se adequam às sociedades que os produzem e usam e aos locais para os quais se destinam. As peças em metais preciosos, são um tesouro, assim constituem ofertas e heranças. Devido ao seu valor monetário podem ser fundidas para criar novas obras, penhoradas ou vendidas.

Os estudos da arte dos metais, da ourivesaria, da prataria e da joalheria, têm vindo a ser explorados em Portugal e no estrangeiro por vários autores de referência. No contexto do Departamento de Ciências e Técnicas do Património, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, este tema foi aprofundado em diversos projetos desenvolvidos em contexto de Mestrado e Doutoramento.

**Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Elisa Frias-Bulhosa**, SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação (ORCID: 0009-0005-9862-099X) - *Metal após uma viagem: o papel da História da Arte*

**Cláudia Costa Pires**, CITCEM (ORCID 0009-0001-5745-2644) - *Salvas portuguesas dos séculos XV e XVI. Viagem de materiais, formas, imagens e ornamentos*

**José Eduardo Pereira Araújo**, FLUP (ORCID 0009-0009-5729-6782) - *O Relicário do Santo Lenho no Contexto do Bispado Português – Nuances dos Tempos Modernos*

**Sofia Paiva**, Departamento de Reserva, Conservação e Restauro do Sport Lisboa e Benfica (ORCID 0009-0005-4638-389X) - *A Ourivesaria Desportiva em Portugal*

**Moderadores-comentadores da sessão:**

**Proposto pelo proponente:**

**Ana Cristina Correia de Sousa, FLUP** (Ciência ID 9017-4C21-70D1)

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**Ana Mena, FBAUL** (Ciência ID113-1DB0-3418)

**11. 19.03.2026 – Sala de Reuniões 2**

**Proponente da sessão: María del Pilar Nicolás Martínez**, CITCEM/FLUP (Literatura e Diálogos Interculturais). Ciência ID B316-C925-2079

**Título/Tema geral da sessão:** Narrativas identitárias e diversidade para a educação intercultural e inclusiva / Narrativas identitarias y diversidad para una educación intercultural e inclusiva

**Resumo da Sessão:** Esta sessão assume um carácter laboratorial e interdisciplinar, centrando-se no papel das narrativas (autobiográficas, ficcionais, ilustradas ou adaptadas) na construção de identidades e de comunidades mais inclusivas. No âmbito dos estudos hispânicos, as comunicações abordam temas como a construção simbólica da infância e da juventude em romances contemporâneos, a representação da adoção como forma de maternidade na literatura ilustrada infantil, a reflexão sobre a identidade feminina durante as ditaduras ibéricas e o potencial intercultural das histórias de vida de professoras de espanhol como língua estrangeira. O objetivo é estimular o debate metodológico e crítico sobre a narrativa como ferramenta de análise identitária em contextos educativos diversos. A sessão insere-se no âmbito do projeto de investigação "Identidad intercultural. Claves para la filología y las ciencias humanas y sociales", promovido pelo Grupo de Investigación Reconhecido (GIR) "Las Desconocidas. Identidad, Narración y Educación (DINE)" da Universidad de Salamanca. De carácter interdisciplinar, o projeto propõe um olhar relacional e crítico sobre a construção das identidades culturais e as narrativas em torno do género, analisando como estas se transformam no encontro com o outro. A partir de autores como Paul Ricoeur, Axel Honneth e Homi Bhabha, investiga-se o diálogo intercultural como um espaço onde as identidades se redefinem, superando visões fixas e fechadas de pertença. A proposta articula-se com os objetivos do Plano Estratégico do CITCEM 2025-2029, ao incentivar o diálogo entre práticas educativas, literárias e culturais no estudo das identidades. Em consonância com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, contribui para promover a inclusão, a diversidade e a empatia através da literatura, da análise do discurso e da educação intercultural.

**Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Santiago Sevilla Vallejo** - *Narrar(-se) no limiar: romance de formação e identidade inclusiva / Narrar(se) en el umbral: novela de formación e identidad inclusiva*

**Pilar Nicolás Martínez** - *Entre silêncios e resistências: subjetividades femininas em Nada e A Sibila / Entre silencios y resistencias: subjetividades femeninas en Nada y A Sibila*

**Mirta Santos Fernández** - *Mãe só há uma? Maternidade por adoção na literatura infantil hispânica contemporânea / ¿Mamá solo hay una? Maternidad por adopción en la literatura infantil contemporánea*

**Marta Pazos Anido** - *Narrativas docentes em torno da identidade intercultural / Narrativas docentes en torno a la identidad intercultural*

**Moderadores-comentadores da sessão:**

**Proposto pelo proponente:**

**Olga Bezhanova**, Catedrática Southern Illinois University (ORCID 0000-0001-5798-9049)

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**[a aguardar confirmação]**

**12. 26.03.2026**

**Proponente da sessão: Marisa Pereira Santos**, CITCEM, Património Material e Imaterial (ORCID 0000-0002-8338-7487 /Ciência ID 6814-9E1A-79CC)

**Título/Tema geral da sessão:** Dinâmicas do Espaço Sacro: Lugares, Objetos, Imagem e Práticas

**Resumo da Sessão:** O Espaço Sacro é o lugar onde, simbolicamente, ocorre a manifestação do divino. A ligação entre o terreno e o transcendente dá-se por meio de objetos e práticas, cujas funções que lhes são associadas derivam dos significados atribuídos pelo tempo que os concebeu. A ação destes objetos extrapola os limites das arquiteturas concebidas para serem morada do divino. Os rituais que ocorrem dentro e fora dos templos, em espaço público ou privado, relacionam-se e são dependentes das devoções e dos objetos que compõe o cerimonial. Os sentidos do crente são despertados, pelos materiais, formas e usos dos objetos, cuja manipulação ritualizada age diretamente sobre a configuração e reconfiguração dos próprios espaços. Reclama-se, deste modo, uma abordagem holística, diacrónica e integrada do Espaço Sacro e das suas Dinâmicas. As quatro comunicações que compõe esta sessão intentam a reflexão em torno das constatações enunciadas, abordando métodos de produção e criação artística, movimentação e transmissão de formas e estéticas, contextualização e recontextualização das materialidades e práticas, sem esquecer as questões de âmbito patrimonial que se impõem na atualidade.

**Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Marina Jordão Murgeiro**, Gabinete de Investigação do Museu Nacional de Machado de Castro - *A produção artística nos espaços conventuais femininos: a maquete de presépio do Convento do Desagravo do Santíssimo Sacramento do Lourçal*

**Cláudia Costa Pires**, FLUP (Ciência ID 6C19-15EA-5F23; ORCID 0009-0001-5745-2644) - *A pluralidade de espaços sacros: a viagem de D. Beatriz de Portugal (1504-1538)*

**Ana Carolina Cunha**, FLUP (ORCID 0000-0003-1087-074X) - *O estudo das Dinâmicas do Espaço Sacro a partir do Inventário do Património Integrado*

**Marisa Pereira Santos**, FLUP (Ciência ID 6814-9E1A-79CC) - *A movimentação das*

**Moderadores-comentadores da sessão:**

**Proposto pelo proponente:**

**Ana Cristina Sousa**, FLUP (ORCID 0000-0001-8442-8394)

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**Francisco de Asis García García**, U. Autónoma de Madrid (ORCID 0000-0002-6115-3399)

**13. 09.04.2026**

**Proponente da sessão: Fabiana Dicuonzo**, CITCEM (Educação e Desafios Societais).  
ORCID 0000-0002-4247-0225

**Título/Tema geral da sessão:** A micro-narrativa: metodologias e práticas inovadoras na interpretação do património

**Resumo da Sessão:** Como a micro-narrativa pode gerar metodologias interdisciplinares para o estudo, análise e interpretação do património? Esta oficina propõe-se a investigar o conceito de micro-narrativa no âmbito dos projetos de doutoramento de três investigadores, cujas áreas disciplinares — museologia, arquitetura e artes visuais — não são concebidas como domínios autónomos e fechados, mas antes como campos em expansão, atravessados por um diálogo metodológico de natureza interdisciplinar. Esta abordagem dá origem a práticas experimentais orientadas para a análise do património, material e imaterial, histórico e contemporâneo, através do envolvimento das microvozes que constituem a sua estrutura profunda. Adotando a investigação baseada na prática e na arte (art and practice-based research), nesta oficina as três investigações propõem a micro-narrativa como chave de leitura crítica para compreender a sociedade, tanto na sua dimensão histórica como contemporânea, e para imaginar possíveis cenários futuros, através de linguagens diferenciadas. Inspirando-se na conceção agostiniana do tempo — articulada nos três presentes: do passado (memória), do presente (perceção) e do futuro (esperança) — estas investigações assumem uma temporalidade “desalinhada”, onde passado, presente e futuro não se apresentam como entidades separadas, mas coexistem subjetivamente numa relação complexa e dinâmica, na qual o tempo se transforma num processo participativo de reconstrução dos sentidos do presente. Através de abordagens distintas, mas convergentes, as três investigações propõem-se construir instrumentos interpretativos capazes de abordar microtemas específicos como chaves analíticas aplicáveis a problemáticas mais amplas, restituindo ao património uma pluralidade de vozes e significados frequentemente marginalizados.

**Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Fabiana Dicuonzo** - *Microcosmos do Encontro: Abordagens Metodológicas sobre o Museu como Espaço Público*

**Fernando P. Ferreira** - *Fábrica como memória: Tecendo histórias afetivas*

**Juliana Wexel** - *Quem nasce primeiro: mito ou poeta?*

**Moderadores-comentadores da sessão:**

**Proposto pelo proponente:**

**Giuseppe Resta, CEAU, FAUP, U.Porto** (ORCID 0000-0001-8489-5291)

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**Maria Manuela Restivo, Instituto Politécnico do Porto Escola Superior de Educação** (Ciência ID2D15-251D-F76B)

**14. 16.04.2026 – Sala de Reuniões 2**

**Proponente da sessão: António Silva, CITCEM, Territórios, Paisagens e Ambiente** (ORCID 0000-0002-2403-4737)

**Título/Tema geral da sessão:** Muralhas para quê? Estruturas de delimitação em povoados do Centro e Norte de Portugal entre a Idade do Bronze e a Idade do Ferro

**Resumo da Sessão:** A sessão pretende trazer a debate – agora acrescido com dados de escavações recentes – a problemática arqueológica das muralhas que, sensivelmente entre 1500 e 500 aC delimitaram ou monumentalizaram alguns povoados do centro e norte português. Tradicionalmente entendidas como estruturas defensivas, a renovação dos paradigmas teóricos das últimas décadas tem vindo a ampliar uma interpretação simbólica bem mais complexa dessas estruturas, complexidade que a materialidade revelada por muitas escavações cada vez mais sublinha.

Para tal, foram convocados investigadores responsáveis por trabalhos arqueológicos recentes ou em curso em sítios dotados deste tipo de estruturas e com cronologias amplas, desde o 3.º milénio a.C. (Palheiros, Castelo dos Mouros), passando pela Idade do Bronze (São Julião, Cividade, Castelo dos Mouros e outros) até à Idade do Ferro (Salreu, Palheiros, etc.). Esta evidência arqueológica será posta em confronto com os resultados de investigações recentes, doutorais e pré-doutorais, nas regiões da Beira Alta, Beira Interior e Alta Extremadura.

**Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**António Manuel S. P. Silva** (CITCEM, FLUP; Coord. Projeto VAL-JUL; Centro de Arqueologia de Arouca) (ORCID 0000-0002-2403-4737) - *Estruturas de delimitação em povoados Proto-Históricos do Entre Douro E Vouga: Cividade (Arouca), São Julião (Albergaria-A-Velha) e Salreu (Estarreja)*

**Maria de Jesus Sanches** (FLUP e CITCEM; **Miguel Almeida** (UNIARQ U.Lisboa; Dryas | Octopetala); **Mónica Corga** (U. Lisboa; Bolseira de Doutoramento da FCT; Dryas | Octopetala) - *Comparando sítios muralhados da idade do ferro. Os casos do Crasto de Palheiros e do castelo dos mouros do Cadaval (Murça)*

**Pedro Baptista** (CEAACP/Instituto de Arqueologia da FLUC) (ORCID 0000-0001-8457-5984) – *[a aguardar]*

**Alexandra Canha**, (CEAACP, U.Coimbra; Centro de Estudos Pré-históricos da Beira Alta) - *Estruturas periféricas do 1º milénio a.C. na Beira Alta* (ORCID 0000-0001-5692-0963)

**Moderadores-comentadores da sessão:**

**Proposto pelo proponente:**

**Hugo Aluai Sampaio, Lab2PT, Universidade do Minho; CiTUR; IN2PAST** (Ciência ID 7F11-9FBE-FD89)

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**Gertrudes Branco, Universidade de Évora, Escola de Ciências Sociais** (Ciência ID 3C1E-473D-3DE8)

**15. 23.04.2026**

**Proponentes da sessão: Sofia Nunes Vechina, CITCEM** (Património Material e Imaterial). Ciência ID EA1A-1B7D-F16C; e **Manuel Joaquim Moreira da Rocha, CITCEM/FLUP** (Património Material e Imaterial). Ciência ID 4719-0819-54CE

**Título/Tema geral da sessão:** Paisagens Urbanas Vernaculares: Leituras Cruzadas entre o Porto e o Recife

**Resumo da Sessão:** Esta oficina propõe uma leitura comparativa de paisagens urbanas vernaculares, tomando como referência os contextos do Porto e do Recife. A partir de abordagens interdisciplinares – que cruzam História, Geografia, Arquitetura e História da Arte – pretende-se refletir sobre os modos de construção e transformação do espaço urbano informal e/ou periférico, com atenção às suas expressões materiais, sociais e simbólicas. O termo “vernaculares” é aqui entendido em sentido amplo, abarcando formas urbanas construídas com base em saberes locais, práticas socialmente enraizadas e soluções informais que emergem fora dos modelos académicos ou institucionais. A sessão valoriza a reflexão metodológica em torno dos desafios da investigação em territórios frágeis e contextos urbanos informais, destacando a diversidade de abordagens e de fontes. Com a participação de investigadores do CITCEM e do RecLab – Laboratório de Estudos e Ensino sobre o Recife (UF Rural de Pernambuco), a sessão promove o diálogo entre culturas e geografias de investigação ligadas pela Rede Internacional de História da Arquitetura, sediada no CITCEM.

**Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Bruno Vitorino Silva Aguiar** – *“Velharias do Recife”: destruição e metamorfose da casa corrente no contexto do “Recife novo”*

**André Luiz Rocha Cardoso** - *As estações ferroviárias de Pernambuco: Uma análise histórica de suas formas arquitetônicas*

**Jaime de Lima Guimarães Junior** - *Dinâmicas da Paisagem Vernacular Urbana: O Bairro da Boa Vista em Recife-PE*

**Sofia Nunes Vechina** - *O vernacular na paisagem urbana do Porto: para além da retórica monumental*

**Moderadores-comentadores da sessão:**

**Proposto pelos proponentes:**

**Mariana Zerbone Alves de Albuquerque, Universidade Federal Rural de**

**Pernambuco** (ORCID 0000-0002-0617-0540)

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**Pedro Fidalgo, HTC - História, Território e Comunidades, U.Nova** (Ciência ID 331F-5D3E-11B8)

**16. 30.04.2026**

**Proponente da sessão: Elsa Pacheco, CITCEM** (Ciência ID: 8E10-E5A7-791D); e **Miguel Saraiva, CEGOT** (ORCID 0000-0001-5967-661X) –

**Título/Tema geral da sessão:** Lições da história sobre mobilidade e ordenamento do território em Portugal

**Resumo da Sessão:** A sessão propõe uma reflexão crítica sobre os desafios persistentes da mobilidade e do ordenamento do território em Portugal. Investigadores das áreas da Geografia e do Planeamento demonstram, através de exemplos, como o passado oferece pistas valiosas para compreender as dinâmicas atuais e projetar soluções mais sustentáveis e equitativas. A análise documental, a cartografia histórica, a modelação com Sistemas de Informação Geográfica e os estudos de caso permitem identificar continuidades e ruturas, revelando que a intermodalidade e a racionalidade territorial já estavam presentes muito antes de serem formalizadas no discurso técnico contemporâneo.

Esta abordagem é ilustrada por diversos momentos da História que evidenciam padrões de repetição e inércia nas políticas de transportes, desde as redes viárias romanas, passando por propostas do século XIX, como o “Systema Geral das Comunicações do Reyno”, até à antiga rede de elétricos do Porto. Os desafios contemporâneos da mobilidade — como a fragmentação do tecido urbano, a segregação dos usos do solo e a escassez de infraestruturas para modos ativos na Área Metropolitana do Porto — ilustram processos de consolidação das redes que, não raras vezes, resultam em condições de acessibilidade limitada, gerando desigualdades no acesso aos transportes.

**Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Elsa Pacheco, FLUP** (ORCID 0000-0002-0738-1219) – *Desejos de intermodalidade terrestre no século XIX*

**António Costa, FLUP** (ORCID 0000-0003-3683-1976) - *Exemplos da exploração inteligente de antigas redes de transportes*

**Miguel Saraiva, CEGOT** (ORCID 0000-0001-5967-661X) - *Mobilidade urbana sustentável perdida*

**Andreia Monteiro, CEGOT, doutoranda** - *Mobilidade, equidade e desigualdade*

**Moderadores-comentadores da sessão:**

**Proposto pelos proponentes:**

**Teresa Sá Marques, FLUP** (ORCID 0000-0001-8943-6879);

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**Nuno Marques da Costa, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território,**



**17. 14.05.2026**

**Proponentes da sessão:** **Maria João Oliveira e Silva**, CITCEM/FLUP (Sociabilidades e Práticas Religiosas). Ciência ID 091A-86CB-E560; **Joana Lencart**, CITCEM/FLUP (Sociabilidades e Práticas Religiosas). Ciência ID E11E-9E60-DC26

**Título/Tema geral da sessão:** Espaços de convergência da religiosidade no feminino (II): Colegiadas, recolhimentos e hospitais

**Resumo da Sessão:** Esta sessão será a segunda dedicada à sociabilidade e religiosidade femininas nas épocas medievais e modernas. Terá como enfoque a presença e intervenção feminina a nível das colegiadas, dos recolhimentos e dos hospitais. Procurar-se-á compreender a intervenção das mulheres na assistência e na constituição do património das colegiadas, no período medieval. Também serão explorados os interiores hospitalares em função das tarefas femininas durante o Antigo Regime. Por fim, será feita uma reflexão sobre os principais desafios historiográficos dos recolhimentos, que acolhiam, frequentemente, mulheres em situações de vulnerabilidade social e económica.

**Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Maria Amélia Álvaro de Campos & Ana Rita Rocha** - *Entre o luto e a esperança na salvação: a religiosidade das viúvas de Coimbra, séculos XII a XV*

**Lisbeth Rodrigues** - *Espaço, género e poder nos hospitais portugueses do período moderno*

**Elisabete de Jesus** - *‘Espaços de fé, limites de género: desafios e caminhos na investigação sobre os recolhimentos femininos’*

**Moderadores-comentadores da sessão:**

**Proposto pelos proponentes:**

**Inês Amorim, FLUP** (Ciência ID D21E-CA44-39B1)

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**Laurinda Abreu, U.Évora** (Ciência ID 631C-D9CD-58DD)

**18. 21.05.2026**

**Proponente da sessão:** **Hugo Barreira**, CITCEM (Património Material e Imaterial) (Ciência ID FF10-DA93-F24F)

**Título/Tema geral da sessão:** Para lá do visível: imagens, memória e intermedialidade

**Resumo da Sessão:** No âmbito da investigação em imagem, cultura visual e intermedialidade, na óptica da história da arte e do património, esta OIC tem por objetivo explorar múltiplas leituras da imagem no cruzamento dos seus vários meios e na tensão entre objeto de análise per se e fonte para outros estudos. Nas três comunicações demonstra-se como, uma abordagem holística, entre as suas dimensões material e

imaterial, e numa perspetiva de trans e intermedial, da imagem promove a sua plena potencialidade e fruição em cruzamentos transdisciplinares em que atua como elemento integrante da tessitura da cultura visual, repositório, agente e potenciador da memória e, consequentemente, da comunicação e esclarecimento das múltiplas dimensões inerentes ao estudo de vários objetos, temas e problemáticas na cultura, história, história da arte e património.

**Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Ana Ester Tavares**, FLUP (Ciência ID E710-9726-63D6) - *Ser ou não ser: as metamorfoses arquitetónicas da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra enquanto espaço de memória*

**Inês Ferreira**, CITCEM - *Olga Roriz, transformadora de imagens*

**Bruna Lahham**, FLUP - *O Circo na Cultura Visual através da Coleção de Cartazes de Joaquim António Viegas (1896-1926)*

**Moderadores-comentadores da sessão:**

**Proposto pelo proponente:**

**Diana Felícia Pinto**, FLUP (Ciência ID 5317-0055-56BD)

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**[a aguardar confirmação]**

**19. 28.05.2026 – Sala de Reuniões 2**

**Proponentes da sessão:** **Filipe Conceição**, CITCEM (Território, Paisagens e Ambiente). Ciência ID E618-4C02-A9F1; **César Guedes**, CITCEM (Território, Paisagens e Ambiente). Ciência ID 821F-E96B-7572

**Título/Tema geral da sessão:** As ferramentas digitais e a investigação histórica e arqueológica. Oficina para partilha de metodologias e divulgação de resultados

**Resumo da Sessão:** Os Sistemas de Informação Geográfica (SIG), a Fotogrametria e os Modelos Tridimensionais, em conjunto com outras ferramentas digitais, têm-se revelado essenciais e indispensáveis na investigação histórica e arqueológica. Estas tecnologias permitem a integração, visualização e análise de grandes volumes de dados espaciais e temporais, auxiliando na identificação de padrões de ocupação, redes de interação e transformações ambientais, resultando em avanços significativos no conhecimento do passado. Deste modo, a presente sessão pretende evidenciar a importância da utilização destas ferramentas digitais e, num verdadeiro espírito de “Oficina”, partilhar as metodologias utilizadas e os resultados das investigações dos comunicantes.

**Nome dos intervenientes e respetivos títulos das comunicações:**

**Filipe Conceição** – *Do documento ao atlas: ferramentas para a reconstituição e divulgação da rede viária medieval portuguesa*

**César Guedes** – *Da fonte historiográfica ao ponto no mapa: percursos metodológicos para a representação cartográfica e tridimensional de pontes e vias*

**Bernardo Souza** – *O atlas vermoinense: produção cartográfica como instrumento*

*narrativo*

**Niels Petersen** – *The Viabundus project*

**Moderadores-comentadores da sessão:**

**Proposto pelos proponentes:**

**Mário Barroca**

**Nomeado pela Comissão Executiva CITCEM:**

**Daniel Alves**, Departamento de História, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas,  
Universidade Nova de Lisboa (Ciência ID E710-4069-E339)

**Comissão Científica**

Comissão Executiva do CITCEM

**Comissão Organizadora**

Carla Sequeira

Joana Lencart

**Organização**

CITCEM

**Secretariado**

CITCEM



**CITCEM**  
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR  
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA



Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

UIDB/04059/2020



**FLUP** FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DO PORTO



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**